

# SEXUALIDADE NA ESCOLA

**Renatielly Silva de Almeida – UFPB**

[Renatielly@hotmail.com](mailto:Renatielly@hotmail.com)

**Orientadora : Fernanda Mendes Cabral Coelho – CE/DHP/UFPB**

[fmcabralcoelho@gmail.com.br](mailto:fmcabralcoelho@gmail.com.br)

## **Resumo**

Este artigo é parte integrante de uma pesquisa em desenvolvimento, intitulada sexualidade na escola orientada pela professora Fernanda Mendes, na disciplina de Pesquisas e Práticas, a temática surge com a ideia de verificar o grau de conhecimento dos alunos com relação ao tema sexualidade no espaço escolar. A pesquisa fundamenta-se nas concepções de Saito(2000), Leal(2000) e Altmam (2007). Metodologicamente trata-se de uma pesquisa qualitativa que teve como instrumentos a observação direta, realização de palestras, pesquisas bibliográficas, utilização de técnicas lúdicas como: brincadeiras, organização de teatro e exibição de filme sobre o tema. A pesquisa teve como sujeitos 40 alunos Da Escola Municipal Pedro Ramos Coutinho localizada em Sapé - PB. Serão construídas a partir do dialogo entre as teorias e os dados coletados com o objetivo de Conhecer as representações dos educandos sobre a importância do tema sexualidade no contexto escolar, Debater junto aos educandos o tema sexualidade no contexto escolar, Discutir temas emergentes como: Gravidez indesejada, doenças sexualmente transmissíveis, relações sexuais e homossexualismo na escola. Os resultados parciais apontam que os adolescentes perceberam através do filme a importância da identidade individual de cada pessoa da maneira segura e correta de expor sua sexualidade. As palestras geraram discussões e questionamentos sobre o tema permitindo o esclarecimento de duvidas. Portanto a educação sexual chega até as escolas para que mais do que conhecer o aluno possa identificar cada gesto no seu dia-a-dia. Sendo a escola um ambiente de formações culturais e sociais, os educandos não podem estar vendados sobre o que é e como sucede-se a sexualidade, é preciso que (o)(a) educador(a) busque se formar para que assim possa desenvolver uma postura condizentes diante do tema sexualidade.

Segundo Saito (2000) “ Se a meta é informar ou, melhor ainda, formar, a escola destaca-se entre outros grupos de referencia por ser a sua função precípua. nesse espaço pedagógico, a orientação sexual toma legal a discussão sobre sexualidade.

Falar da sexualidade é invadir um terreno fértil em tabus e varias reticencias, pois pouco discute de fato essa questão dentro das famílias ou nas comunidades religiosas, ainda por conta dos valores , compete aos educadores transmitir informações coerentes aos educando sobre a sexualidade nas escolas.

**Palavras-chaves:** Sexualidade na Escola, Educação, Políticas Educacionais.